

Revista Iberoamericana de Turismo



MINISTERIO
DE ASUNTOS EXTERIORES
Y DE COOPERACION



RITUR: IDENTIDADE EM PROCESSO

Editorial

O terceiro número da Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR se concretiza aqui com grande satisfação. A proposta de divulgar a pesquisa científica em Turismo, Hospitalidade, Lazer e áreas afins, priorizando diálogos abertos e abordagens interdisciplinares a transdisciplinares foi devidamente cumprida ao longo dos primeiros dezoito meses de trabalho e marca o planejamento da revista e seu compromisso com a produção científica, construindo uma identidade no meio acadêmico.

No presente número, apresentam-se sete Artigos Científicos, um Ponto de Vista e uma Resenha.

O primeiro artigo “La promoción de la Costa Brava: recuperación de la memoria histórica” de Dolors Vidal-Casellas e Neus Crous-Costa, faz um levantamento da história da promoção turística da Costa Brava, história desconhecida pela população e pelos gestores de turismo, sendo que a maior parte do material promocional produzido nos últimos cem anos foi perdido, ou se desconhece a existência, demandando um árduo trabalho de levantamento e recuperação. A Costa Brava, situada no noroeste da Península Ibérica, ao sul da fronteira francesa, é atualmente um dos territórios turísticos mais destacados em nível mundial, tendo sua imagem fortemente associada ao turismo de sol e praia. O artigo apresenta a metodologia e os resultados preliminares do projeto de pesquisa “Imagem gráfica de la Costa Brava” que se desenvolve em parceria Patronato de Turismo Costa Brava – Girona e a Faculdade de Turismo da Universidade de Girona. Considera-se que conhecer elementos que determinam a construção da imagem turística, seu processo de formação e as transformações ao longo dos séculos é de fundamental importância para os gestores de turismo que podem ter subsídios para trabalhar melhor a imagem projetada atualmente, fazer as modificações necessárias e com isso melhorar as condições de gestão do território.

O segundo artigo “Identities sob o Turismo: A italianidade no Sul do Brasil” de Susana de Araujo Gastal e Fabiana de Lima Sales discute a Educação Patrimonial no Museu Local na Cidade de Caxias do Sul, localizada no sul do Brasil, município fundado no século XIX por imigrantes vindos da Itália e que, atualmente busca incentivar a *italianidade* ainda presente na comunidade, como forma de incentivo à construção de uma identidade regional e à cidadania, mas também como insumo para criação de um diferencial turístico. O artigo retoma um estudo de caso realizado por Sales, em 2006, sobre o referido museu e trabalha com conceito de identidade de Hall que considera que a ênfase no *alimentar* identidades, não pode ser desvinculada do fato de que as identidades, sob a Pós-Modernidade, se dão como construção de sentido, ou seja, como um imaginário a ser construído e permanente reconstruído, no pessoal e no coletivo.

O terceiro artigo “Quadros Sedutores no Campo do Turismo e Mídia: A construção da Identidade Paraibana pela Mídia Turística” de André Luiz Piva de Carvalho, revela um estudo sobre a identidade regional paraibana, sua projeção na mídia e relação com o turismo. O estudo considera o universo das mídias como instância privilegiada de construção identitária, sendo que a mídia colabora com todo o processo de desenvolvimento turístico. A identidade turística nordestino-paraibana surge simbolicamente no interior de elaborações discursivas do jornalismo especializado, segundo suas estratégias enunciativas específicas. Os textos jornalístico-publicitários especializados aplicam, sem temer exageros de adjetivação, os termos paraíso, éden, santuário, templo, original, sagrado, divino, entre outras expressões de louvação evangelista cristã, para classificar qualitativamente os destinos turísticos, em particular aqueles que pautam os atrativos paraibanos. As reportagens que pautam o turismo paraibano compõem notáveis campos enunciativos, formações discursivas com alto potencial semântico, textos que garantem a efetividade das propostas publicitárias de “promessas de satisfação”, em produção de sentidos de sedução.

O quarto artigo “Aplicação Adaptativa do modelo Fodness e Murray na Avaliação da Satisfação de Passageiros no Aeroporto Internacional Augusto Severo Utilizando Regressão Multivariada” de Teófilo Câmara Mattozo, Gutemberg Soares da Silva, José Alfredo Ferreira Costa e André Pedro Fernandes Neto, realiza avaliação da satisfação do cliente na condição de passageiros no Aeroporto Internacional Augusto Severo em Parnamirim/RN. Procura identificar as dimensões que mais contribuem no resultado da avaliação da satisfação geral dos passageiros utilizando-se dos modelos Fodness e Murray para a aferição do nível de satisfação quanto à qualidade dos serviços prestados, em função de sua abrangência temporal e espacial, correlata aos sistemas de transporte aéreo. Apresenta o diagnóstico dos principais problemas apontados: confiança na segurança e nas instalações, disponibilidade de táxi, tempo de espera de táxi, disponibilidade e qualidade dos assentos, conforto do terminal e preços dos restaurantes. O artigo revela, também, a percepção de que a satisfação pode ser afetada pelas variáveis de caracterização estado civil, idade e renda.

O quinto artigo “A Festa do Maior São João do Mundo: Animação para Turistas e Residentes” de Zulmira Silva Nóbrega analisa o São João de Campina Grande, a mais expressiva celebração popular do ciclo junino da Região Nordeste do Brasil, realizada anualmente, durante todo o mês de junho, no Estado da Paraíba, constituindo-se em um megaevento. A análise considera a dimensão lúdica, aglutinando elementos artísticos, estéticos e tecnológicos da indústria cultural, aliando-os a reinvenção das tradições, exaltando a cultura nordestina e os valores inerentes à cidadania participativa na perspectiva do turismo sustentável. Discute a sofisticação e mudanças na festa que têm provocados algumas críticas aos olhares mais conservadores, que afirmam que “modernidades em exagero prejudicam o caráter original e tradicionalista das quadrilhas juninas”, considerando, também, as múltiplas percepções da sociedade local.

O sexto artigo “Segmentação do Turismo e Aspectos Motivacionais do Surfista” de Felipe Ribeiro de Alcântara, Esdras Matheus Matias e Rosalma Diniz Araújo propõe-se a analisar o perfil dos surfistas e seus aspectos motivacionais de viagem e discutir a importância do surfista como consumidor do turismo. A partir de levantamentos realizados através de questionários e conversas informais com os praticantes do surf revela que o surfista é um tipo de turista com características diferenciadas, pois quase tudo o que ele faz, é independente dos intermediários da cadeia produtiva do turismo comumente utilizados. O surfista pode ser considerado uma ‘agência turística ambulante’, pois organiza tudo sozinho, o marketing de suas viagens) atrai diversos clientes (amigos, e amigos dos amigos)

para as próximas aventuras, e sua divulgação (boca a boca) faz todos do *trade* do surf, conhecer os mais diversos lugares.

O sétimo artigo “Conhecimento e Capacitação do Profissional no Setor de Turismo em Goiás”, de Carla Conti de Freitas e Yara Fonseca de Oliveira e Silva, analisa em que medida a capacitação oferecida pelos Cursos Superiores de Tecnologia em Turismo no Estado de Goiás gera conhecimento que se traduz em inovação e capacidade empreendedora nas empresas locais, considerando os pressupostos teóricos da Economia do Conhecimento e da Abordagem dos Sistemas de Inovação. As conclusões parciais dessa pesquisa revelam que a geração de conhecimento e inovação nas empresas são tarefas importantes para o desenvolvimento local. Os objetivos da pesquisa consistem em identificar as instituições de ensino superior que oferecem o curso de Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria e analisar os currículos considerando se há uma capacitação empreendedora que considera a as demandas locais.

O terceiro número da RITUR traz, também, na seção “Ponto de Vista”, reflexões do Prof. Lluís Mundet sobre a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID e suas parcerias com a pesquisa científica em vários países da África e América Latina e os prejuízos causados ao projetos pela crise econômica na Europa, mais especificamente, a crise econômica espanhola, que levou ao fim dos subsídios às parcerias de longos anos entre pesquisadores espanhóis e pesquisadores de vários países que intercambiavam conhecimentos e já apresentavam significativos resultados

Apresenta-se também, por meio de resenha produzida por Silvana Pirillo Ramos, o livro “Lazer em Cruzeiros Marítimos” de Olívia Cristina Ferreira Ribeiro e Felipe de Lauro Montanari, lançado em maio de 2012 pela Editora Fontoura. Ribeiro e Montanari trazem um panorama da situação dos cruzeiros marítimos no Brasil e as condições de trabalho da tripulação, mais especificamente dos animadores que promovem as atividades de recreação e lazer, de central importância na proposta de um cruzeiro. O livro faz um histórico dos cruzeiros e revela seu significativo crescimento e popularização nos últimos dez anos, enfatizando a necessidade de planejamento, especialização de mão de obra e de pesquisa científica na área.

Por fim, apresenta-se o Expediente do número 1 de 2012 da RITUR, elaborado sob a responsabilidade dos professores Alan Curcino Pedreira da Silva e Luciana Ferreira da Costa, vinculados, respectivamente, à Universidade Federal de Alagoas e à Universidade Federal da Paraíba.

Devidamente relatada a síntese do conteúdo da atual edição reitera-se o permanente convite a leitura e, mais uma vez, ficam os agradecimentos ao Comitê Científico, Conselho Editorial, aos Avaliadores e a todos aqueles que confiaram em submeter sua produção científica a RITUR e que vêm contribuindo no processo de construção da identidade da Revista.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 8 de agosto de 2012.

Os Editores
Silvana Pirillo Ramos
Lluís Mundet i Cerdan